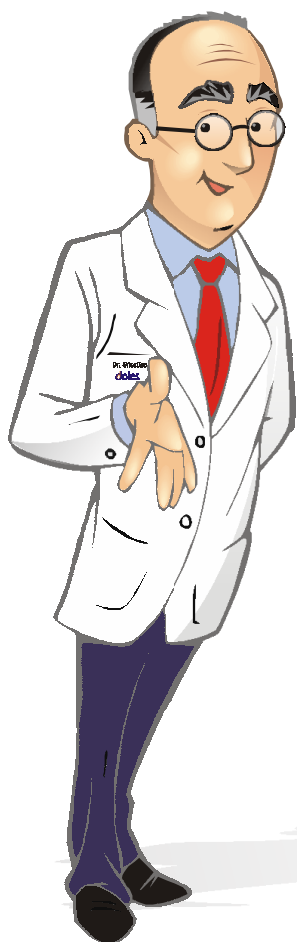


BS-300[®]



LANÇAMENTOS!

ASLOTTEST TURBIDIMÉTRICO
CKMB

COLESTEROL HDL DIRETO

COLESTEROL LDL DIRETO

FERRITINA TURBIDIMÉTRICA

HEMOGLOBINA HbA1c

MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICO

PCRTEST TURBIDIMÉTRICO

PCRTEST ULTRASENSÍVEL

REUMATEST TURBIDIMÉTRICO

ÍNDICE

REVISÃO: 02 (04/2012)

ALBUMINA	01
ALT/TGP	02
AMILASE CNPG	03
ASLOTTEST TUBIDIMÉTRICO (LANÇAMENTO)	04
AST/TGO	05
CÁLCIO ARSENAZO	06
CKMB (LANÇAMENTO)	07
CK-NAC	08
CLORETOS COLORIMÉTRICO	09
COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO	10
COLESTEROL HDL	11
COLESTEROL HDL DIRETO (LANÇAMENTO)	12
COLESTEROL LDL DIRETO (LANÇAMENTO)	13
CREATININA	14
DHL-UV	15
FERRITINA TUBIDIMÉTRICA (LANÇAMENTO)	16
FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA	17
FOSFATO-UV	18
GAMA GT- CINÉTICA	19
GLICOSE ENZ. LÍQUIDA	20
HEMOGLOBINA HbA1c (LANÇAMENTO)	21
MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICA (LANÇAMENTO)	22
MICROPROTE pirogalol	23
PCRTEST TURBIDIMÉTRICO (LANÇAMENTO)	24
PCRTEST ULTRASSENSÍVEL (LANÇAMENTO)	25
PROTEÍNAS TOTAIS	26
REUMATEST TURBIDIMÉTRICO (LANÇAMENTO)	27
TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO	28
URATO ENZ. LÍQUIDO	29
UREIA -UV	30



ALBUMINA

PARÂMETROS

Teste:	Albumina
Método:	End Point
Direção:	Crescente
Unidade:	g/dL
Decimal:	1
Filtro primário:	630nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	3
R1 Volume:	400
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	0-50
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	0-6
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do Calibrador Multiparâmetro Doles

ALBUMINA

Ref. A : 250 determinações.

Ref. B : 500 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

ALT/TGP

PARÂMETROS

Teste:	ALT/TGP
Método:	Cinética
Direção:	Decrescente
Unidade:	U/L
Decimal:	0
Filtro primário:	340nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	20
R1 Volume:	200
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	5-20
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	1-350
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do Calibrador Multiparâmetro Doles

ALT/TGP

Ref. A : 250 determinações.
Ref. B : 500 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

AMILASE CNPG

PARÂMETROS

Teste:	Amilase
Método:	Cinética
Direção:	Crescente
Unidade:	U/L
Decimal:	0
Filtro primário:	405nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	4
R1 Volume:	200
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	5-15
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	4-2.000
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do Calibrador Multiparâmetro Doles

AMILASE CNPG

312 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

ASLOTTEST TURBIDIMÉTRICO

PARÂMETROS

Teste:	ASLOTTEST TURBI Doles
Método:	End Point
Direção:	Crescente
Unidade:	U.I./mL
Decimal:	1
Filtro primário:	546nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	2
R1 Volume:	200
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0 - 0
Tempo de reação:	-1-25
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	20-700
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do calibrador que acompanha o kit

ASLOTTEST TURBIDIMÉTRICO

Ref. A : 100 determinações.

Ref. B : 250 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade e outro soro controle com valor elevado.

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

AST/TGO

PARÂMETROS

Teste:	AST/TGO
Método:	Cinética
Direção:	Decrescente
Unidade:	U/L
Decimal:	0
Filtro primário:	340nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	20
R1 Volume:	200
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	5-20
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	1-350
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do Calibrador Multiparâmetro Doles

AST/TGO

Ref. A : 250 determinações.

Ref. B : 500 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

CÁLCIO ARSENAZO

PARÂMETROS

Teste:	Cálcio Arsenazo
Método:	End Point
Direção:	Crescente
Unidade:	mg/dL
Decimal:	1
Filtro primário:	670nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	3
R1 Volume:	300
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	0-25
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	0-20
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do Calibrador Multiparâmetro Doles

CÁLCIO ARSENAZO

330 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

Manual de Automação - BS-300

CKMB

PARÂMETROS

Teste:	CKMB
Método:	Cinética
Direção:	Crescente
Unidade:	U/L
Decimal:	0
Filtro primário:	340nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	10
R1 Volume:	200
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	15-40
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	1-500
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Calibrador 0 (água):	0,0
Fator:	1350

CKMB

Ref. A : 150 determinações.
Ref. B : 250 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

CK-NAC

PARÂMETROS

Teste:	CKNAC Doles
Método:	Cinética
Direção:	Crescente
Unidade:	U/L
Decimal:	0
Filtro primário:	340nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	4
R1 Volume:	200
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	5-20
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	8-1.500
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do Calibrador Multiparâmetro Doles

CK-NAC

305 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

CLORETOS COLORIMÉTRICO

PARÂMETROS

Teste:	Cloretos
Método:	End Point
Direção:	Crescente
Unidade:	mEq/L
Decimal:	0
Filtro primário:	510nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	3
R1 Volume:	300
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	0-25
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	1-125
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do Calibrador Multiparâmetro Doles

CLORETOS COLORIMÉTRICO

330 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

COLESTEROL ENZIMÁTICO LÍQUIDO

PARÂMETROS

Teste:	Colesterol Líquido Doles
Método:	End Point
Direção:	Crescente
Unidade:	mg/dL
Decimal:	0
Filtro primário:	510nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	3
R1 Volume:	300
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	0-50
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	1-800
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do Calibrador Multiparâmetro Doles

COLESTEROL ENZIMÁTICO LÍQUIDO

Ref. A : 660 determinações.

Ref. B : 1660 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

COLESTEROL HDL

PARÂMETROS

Teste:	Colesterol HDL Doles
Método:	End Point
Direção:	Crescente
Unidade:	mg/dL
Decimal:	0
Filtro primário:	510nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	5
R1 Volume:	200
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	0-50
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	1-400
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	100 - Utilizar o padrão que acompanha o kit

COLESTEROL HDL

100 determinações.

INSTRUÇÕES

- Utilizar como calibrador o padrão (100mg/dL – vide instruções de uso do produto Colesterol HDL - Doles)
- Utilizar como amostra o sobrenadante obtido na etapa da precipitação (Vide instruções de uso do produto Colesterol HDL – Doles)
- Utilizar como reagente de cor o tampão-enzimas do kit Colesterol 250 Doles ou Colesterol Enzimático Líquido Doles.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

COLESTEROL HDL DIRETO

PARÂMETROS

Teste:	Colesterol HDL direto
Método:	End Point
Direção:	Crescente
Unidade:	mg/dL
Decimal:	1
Filtro primário:	578nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	3
R1 Volume:	300
R2 Volume:	75
Incubação:	25
Tempo de reação:	-1-25
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	2,5-200
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do Calibrador que acompanha o kit

COLESTEROL HDL DIRETO

- Ref. A : 150 determinações.
- Ref. B : 200 determinações.
- Ref. C : 300 determinações.
- Ref. D : 800 determinações.

PREPARO DO CALIBRADOR

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

COLESTEROL LDL DIRETO

PARÂMETROS

Teste:	Colesterol LDL direto
Método:	End Point
Direção:	Crescente
Unidade:	mg/dL
Decimal:	1
Filtro primário:	546nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	3
R1 Volume:	300
R2 Volume:	75
Incubação:	25
Tempo de reação:	-1-25
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	2,5-200
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do Calibrador que acompanha o kit

COLESTEROL LDL DIRETO

Ref. A : 50 determinações.

Ref. B : 105 determinações.

PREPARO DO CALIBRADOR

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

CREATININA

PARÂMETROS

Teste:	Creatinina
Método:	T.F.
Direção:	Crescente
Unidade:	mg/dL
Decimal:	2
Filtro primário:	510nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	20
R1 Volume:	200
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	5-15
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	0-10
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do Calibrador Multiparâmetro Doles

CREATININA

Ref. A : 1300 determinações.

Ref. B : 2600 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

DHL UV

PARÂMETROS

Teste:	DHLUV Doles
Método:	Cinética
Direção:	Crescente
Unidade:	U/L
Decimal:	0
Filtro primário:	340nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	4
R1 Volume:	200
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	5-20
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	8-1257
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do Calibrador Multiparâmetro Doles

DHL UV

200 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

FERRITINA TURBIDIMÉTRICO

PARÂMETROS

Teste:	Ferritina Turbidimétrica
Método:	End Point
Direção:	Crescente
Unidade:	µg/L
Decimal:	1
Filtro primário:	546nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	20
R1 Volume:	160
R2 Volume:	40
Reagente nulo:	0 - 0
Tempo de reação:	0-30
Tempo de incubação:	3
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	-
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador:	Vide preparo da curva de calibração na instrução de uso do kit.
Regra de Calibração:	Log 5P

FERRITINA TURBIDIMÉTRICO

Ref. A : 125 determinações.

Ref. B : 250 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade e outro soro controle com valor elevado.

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA

PARÂMETROS

Teste:	Fosf. Alcalina Doles
Método:	Cinética
Direção:	Crescente
Unidade:	U/L
Decimal:	0
Filtro primário:	405nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	4
R1 Volume:	200
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	5-20
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	2-690
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do Calibrador Multiparâmetro Doles

FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA

500 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

FOSFATO UV

PARÂMETROS

Teste:	Fosfato UV Doles
Método:	End Point
Direção:	Crescente
Unidade:	mg/dL
Decimal:	1
Filtro primário:	340nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	3
R1 Volume:	300
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	0-25
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	0-16
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do Calibrador Multiparâmetro Doles

FOSFATO UV

350 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

GAMA GT CINÉTICA

PARÂMETROS

Teste:	γ Glutamiltransferase Cinética Doles
Método:	Cinética
Direção:	Crescente
Unidade:	U/L
Decimal:	0
Filtro primário:	405nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	20
R1 Volume:	200
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	5-20
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	1-250
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do Calibrador Multiparâmetro Doles

GAMA GT CINÉTICA

Ref. A : 250 determinações.

Ref. B : 500 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

GLICOSE ENZIMÁTICA LÍQUIDA

PARÂMETROS

Teste:	Glicose Líquida Doles
Método:	End Point
Direção:	Crescente
Unidade:	mg/dL
Decimal:	0
Filtro primário:	510nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	3
R1 Volume:	300
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	0-50
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	0-600
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do Calibrador Multiparâmetro Doles

GLICOSE ENZIMÁTICA LÍQUIDA

Ref. A : 1660 determinações.

Ref. B : 5000 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

HEMOGLOBINA HbA1c

PARÂMETROS

Teste:	HbA1c
Método:	End Point
Direção:	Crescente
Unidade:	%
Decimal:	1
Filtro primário:	670nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	10
R1 Volume:	180
R2 Volume:	60
Reagente nulo:	0 - 0
Tempo de reação:	0-25
Tempo de incubação:	25
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	2-16
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibradores 1 a 4 :	Vide valores assinalados dos calibradores, nos seus respectivos frascos.
Regra de Calibração:	Log 5P

HEMOGLOBINA HbA1c

Ref. A : 100 determinações.

Ref. B : 150 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

OBSERVAÇÃO

As amostras e calibradores devem ser hemolisadas previamente. Vide instruções de uso.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa

da normalidade e outro soro controle com valor elevado.

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICA

PARÂMETROS

Teste:	Microalbuminúria Doles
Método:	End Point
Direção:	Crescente
Unidade:	mg/L
Decimal:	0,1
Filtro primário:	546nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	2
R1 Volume:	200
R2 Volume:	50
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	-1-25
Tempo de incubação:	3
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	0-80
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do padrão que acompanha o kit

MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICA

200 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa da normalidade e outro controle com valor elevado.

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

MICROPROTE pirogalol

PARÂMETROS

Teste:	Proteína na urina
Método:	End Point
Direção:	Crescente
Unidade:	mg/dL
Decimal:	1
Filtro primário:	578nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	4
R1 Volume:	200
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	0-50
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	7-300
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	100 (utilizar o padrão que acompanha o kit)

MICROPROTE pirogalol

Ref. A : 250 determinações.

Ref. B : 1000 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa da normalidade e outro controle com valor elevado.

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

PCRTEST TURBIDIMÉTRICO

PARÂMETROS

Teste:	PCR TURBI Doles
Método:	Tempo fixo
Direção:	Crescente
Unidade:	mg/L
Decimal:	1
Filtro primário:	546nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	2
R1 Volume:	200
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0 - 0
Tempo de reação:	1-25
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	0-80
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do calibrador que acompanha o kit
Regra de Calibração:	linear 2P

PCRTEST TURBIDIMÉTRICO

Ref. A : 100 determinações.
Ref. B : 250 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade e outro soro controle com valor elevado.

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

PCRTEST ULTRASENSÍVEL

PARÂMETROS

Teste:	PCR Ultrasensível Doles
Método:	End Point
Direção:	Crescente
Unidade:	mg/L
Decimal:	1
Filtro primário:	546nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	2
R1 Volume:	200
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0 - 0
Tempo de reação:	1-25
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	-
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador:	Vide preparo da curva de calibração na instrução de uso do kit.
Regra de Calibração:	Log 5P

PCRTEST ULTRASENSÍVEL

Ref. A : 150 determinações.
Ref. B : 300 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade e outro soro controle com valor elevado.

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

PROTEÍNAS TOTAIS

PARÂMETROS

Teste:	Proteínas totais
Método:	End Point
Direção:	Crescente
Unidade:	g/dL
Decimal:	0
Filtro primário:	546nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	4
R1 Volume:	200
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	0-25
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	0-12
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do Calibrador Multiparâmetro Doles

PROTEÍNAS TOTAIS

2500 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Misturar 10mL do Reagente de Biurito preparado com 8 gotas de Solução Alcalina.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

REUMATEST TURBIDIMÉTRICO

PARÂMETROS

Teste:	Reumatest Doles
Método:	End Point
Direção:	Crescente
Unidade:	U.I./mL
Decimal:	1
Filtro primário:	630nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	2,5
R1 Volume:	200
R2 Volume:	50
Reagente nulo:	0 - 0
Tempo de reação:	-1-25
Incubação:	3
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	-
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador:	Vide preparo da curva de calibração na instrução de uso do kit.
Regra de Calibração:	Log 5P

REUMATEST TURBIDIMÉTRICO

Ref. A : 80 determinações.
Ref. B : 200 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade e outro soro controle com valor elevado.

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

TRIGLICÉRIDES ENZIMÁTICO LÍQUIDO

PARÂMETROS

Teste:	Triglicérides Líquido Doles
Método:	End Point
Direção:	Crescente
Unidade:	mg/dL
Decimal:	0
Filtro primário:	510nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	3
R1 Volume:	300
R2 Volume:	-
R1 Nulo:	S : 0,3
Tempo de reação:	0-50
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	0-800
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do Calibrador Multiparâmetro Doles

TRIGLICÉRIDES ENZIMÁTICO LÍQUIDO

Ref. A : 600 determinações.

Ref. B : 1600 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

URATO ENZIMÁTICO LÍQUIDO

PARÂMETROS

Teste:	Urato Líquido Doles
Método:	End Point
Direção:	Crescente
Unidade:	mg/dL
Decimal:	1
Filtro primário:	510nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	5
R1 Volume:	200
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	0-50
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	1-14
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do Calibrador Multiparâmetro Doles

URATO ENZIMÁTICO LÍQUIDO

800 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.

UREIA UV

PARÂMETROS

Teste:	Ureia Doles
Método:	T.F.
Direção:	Decrescente
Unidade:	mg/dL
Decimal:	0
Filtro primário:	340nm
Filtro secundário:	-
Volume do soro:	3
R1 Volume:	300
R2 Volume:	-
Reagente nulo:	0-0
Tempo de reação:	3-8
Limite Linearidade:	0
Intervalo Linearidade:	1-200
Esg. Substrato:	0

CALIBRAÇÃO

Método:	Linear
Calibrador 0 (água):	0,0
Calibrador 1:	inserir o valor assinalado do Calibrador Multiparâmetro Doles

UREIA UV

660 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (**Soro Controle N – Doles**) e outro soro controle com valor elevado (**Soro Controle P – Doles**).

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

BS-300 é marca registrada de seus proprietários.